HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 9h26 até 20h18 HBr
Todos queremos viver bem, em conforto e segurança, transitando confiantes pelo mundo, e todos, sem exceção, temos direito a essas condições, havendo recursos terrestres e celestes para tanto, mas uma parte de nossa humanidade, feita grupos organizados, ou mesmo uma porção de nosso funcionamento individual, se pauta ao contrário, dividindo as pessoas entre as merecedoras dessas condições e as excluídas. A matemática é cósmica, é como funcionam as coisas, enquanto esse pecado não for redimido, nem os privilegiados nem os excluídos desfrutarão da Graça de termos nascido neste planeta. Não se trata de ideologias políticas nem de negócios corporativos, se trata de que, não importa o quanto nossa humanidade se sinta todo-poderosa, seu todo-poder continuará derivando da interdependência de tudo e todos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Sentir-se na crista da onda não é suficiente, você há de agir de acordo, mas sem pisar na bola da vaidade, que sempre estende armadilhas com cara de chances de vitória. A experiência humana de ser é muito complexa.

TOURO
21/04 a 20/05

Para sua alma se sentir segura não é necessário você retornar a um passado que supostamente teria sido melhor, porque as melhorias estão no tempo futuro, e é nessa direção que você precisa seguir. Nada além, nada aquém.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Se tudo acontecesse de acordo ao que imaginamos, perderíamos a chance de continuar nos surpreendendo com os métodos misteriosos e sábios do funcionamento da vida. Isso é o pior que pode acontecer a um ser humano.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Sonhos e fantasias parecem iguais, mas se diferenciam nos resultados, porque enquanto os sonhos se transformam em realizações, as fantasias sempre degringolam em decepção e frustração. Nada disso você quer.

LEÃO
22/07 a 22/08

Seu brilho continuará ofuscado enquanto você continuar fazendo suspense sobre as iniciativas que tomará. Esse não é um cenário negativo, mas o suspense há de ser administrado com sabedoria, não pode durar demais.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Você pensa que, com os recursos certos, todos os problemas desapareceriam e você faria decolar seus projetos. Acontece apenas que a vida tem planos muito diferentes dos que você imagina. Há males que vêm por bem.

LIBRA
23/09 a 22/10

As pessoas certas existem, mas andam tão transtornadas com o cenário do mundo que não se encontram tão disponíveis quanto em outras épocas. Isso não significa que esteja tudo perdido, apenas que é difícil encontrar.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O que importa se seus sonhos parecem elevados demais para serem realizados? O que importa que as pessoas aconselhem você a pôr os pés no chão e ser realista? O que importa é que sua alma continue acreditando.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É de fundamental importância que você feche seus ouvidos a esse monte de gente maluca que anda espalhando fofocas por aí, como se soubesse mais da vida alheia do que as próprias pessoas alvo das fofocas. Selecione.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Essa sensação de que a qualquer momento pode acontecer um desastre já se provou falha na maior parte das vezes e, por isso, seria sábio de sua parte começar a lhe impor limites precisos e severos. Ou desesperar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Essas pessoas magníficas que circulam por aí e que você gostaria de aproximar são justamente as referências que você precisa para dar um impulso positivo à construção do seu destino. Entre na coreografia social.

PEIXES
20/02 a 20/03

A excelência não acontece espontaneamente, como um presente divino, a excelência acontece como resultado de muito treino, de muitos erros cometidos e de você se dispor a aprender com cada um desses erros. Em frente.

CRUZADAS

BANCO 2/vu. 3/lat. 4/coin. 5/basal — binet. 6/orates. 7/azurrar.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	Q				C				A	
L	U	A	N	S	A	N	T	A	N	A
	I		S	I	T	I	A	N	T	E
A	N	G		L	E		M	A	I	R
	Z		R	O	D	U	P		C	A
D	E	S	P	E	R	T	A	D	O	R
	D	I	A		A	A		I	N	
	E	R		T	I		B	O	C	A
O	N	I	B	U	S	E	T	R	E	M
	O		E	R	G		U		P	I
	V	A	N		O	D		E	C	G
R	E	C	E	I	T	U	A	R	I	O
A	M	A	F		I	C	A	R	O	
	B	R	I	N	C	A		A	N	O
	R	A	C	H	A	D	U	R	A	S
D	O	S	O		S	O	M		L	B

SUDOKU DE ONTEM

3	4	1	5	6	8	2	7	9
8	5	9	7	3	2	1	6	4
2	6	7	9	1	4	5	3	8
9	2	3	8	4	6	7	5	1
4	7	6	1	9	5	8	2	3
1	8	5	2	7	3	4	9	6
5	1	2	6	8	9	3	4	7
7	9	4	3	5	1	6	8	2
6	3	8	4	2	7	9	1	5

ARTES CÊNICAS

Divulgação

Cena lusófona

» AUGUSTO SANTOS

Brasília será palco, de quinta a domingo, de um encontro que une culturas, memórias e vozes de diferentes países que compartilham a língua portuguesa. O Festival de Teatro Lusófono — FestLuso, em sua 15ª edição, traz para o Teatro Sesc Paulo Autran, em Taguatinga, o Módulo Circulante, com quatro espetáculos de Portugal e Moçambique, todos com entrada gratuita.

Criado no Piauí, o FestLuso consolidou-se como espaço de intercâmbio cultural e artístico, e pela terceira vez chega ao Distrito Federal com o objetivo de ampliar o diálogo entre artistas e públicos da lusofonia.

A programação do módulo circulante em Brasília reúne apresentações variadas e de relevância internacional. A estreia é com a peça *Figueiredo*, do encenador português Pedro Vilela, que aborda a história de exploração, violência e apagamento cultural dos povos indígenas da Amazônia brasileira.

Para Vilela, apresentar a obra em Brasília é especialmente significativo por se tratar de uma cidade marcada pela presença de instituições políticas. O formato do trabalho, que combina conferência e performance, propõe uma experiência pedagógica sem abrir mão da dimensão estética. "Não estamos falando de um espetáculo em si, com personagens e diálogos. A obra possui um formato híbrido, profundamente comprometido em refletir sobre este tema tão urgente para o país. Não ficciona, parte de dados concretos e convoca uma tomada de posição junto ao espectador", destaca.

Além de Figueiredo, a mostra apresenta *Manual para Drag Queen — dressed as a girl?*, de Isabel Mões, de Lisboa, Portugal, que investiga questões de gênero a partir do trabalho de artistas drag de diferentes regiões, combinando entrevistas e acompanhamento do backstage. Enquanto isso, *No seu vestido*, do Grupo de Teatro Girassol, de Maputo, Moçambique, narra a história de um homem de meia-idade em busca de reencontrar o amor e a paz após uma grande perda. E O Mendigo ou o Cachorro Morto, obra de Bertolt Brecht produzida pela Cia de Dramas e Comédias de Teresina, é um manifesto contra a guerra encenado em forma de drama.

Responsável pela curadoria do FestLuso, Francisco Pellé explica que os critérios para a seleção das obras desta edição comemorativa de 15 anos buscaram refletir a diversidade do teatro de língua portuguesa hoje. "Trouxemos um recorte de temas em discussão no teatro contemporâneo, como meio ambiente, processos decoloniais, diversidade de gênero e outros assuntos. São questões de debate nos países lusófonos e no mundo", afirma.

Pellé acredita que as obras desta edição dialogam diretamente com dilemas contemporâneos e serão recebidas com atenção pelo público do Distrito Federal. "Os temas em questão nestes quatro espetáculos estão no centro da discussão mundial e acreditamos que o público vai receber e interagir com essas questões. E mais uma vez esperamos ter um público qualificado e atento, com espetáculos acessíveis a todos", completa.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

FESTIVAL DE TEATRO LUSÓFONO – FESTLUSO 2025

21 a 24 de agosto, no Teatro Sesc Paulo Autran – CNB 12 – Área Especial 2/3 – Taguatinga. Entrada gratuita, com retirada de senhas 1h antes. Classificação livre e acessível com intérprete de Libras

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Às vezes quero
ser de novo criança
ter uma luz acesa
o café na mesa
a mão na cabeça.
Às vezes quero
uma flor de rua
a voz que insinua
uma sombra nua.
Às vezes quero
uma rima esdrúxula
clara, sem mácula,
para rimar alegria.

Beth Fernandes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		5					3	9
2						4		
			7	2	6			1
1								
	4					5		
		2	3		5			
6	7		2				9	
8		3	4		7			
				6		3		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net